

PDT não é prejudicado, diz Timm

A derrota da proposta de lançamento de candidatura própria e coligação com o PDT na convenção do PMDB não afetou os pedetistas. Paulo Timm, candidato oficial do partido ao Buriti, lembra que sempre trabalhou com a possibilidade de o PDT seguir sozinho nestas eleições. "Uma ala do PMDB, liderada por Marco Antônio Campanela, que queria impedir a todo custo uma aliança de seu partido com o governador Joaquim Roriz, nos procurou informalmente para discutir uma coligação. Ressaltamos, no entanto, que discussões sobre vagas só seriam feitas depois da

proposta aprovada na convenção do PMDB, porque já tínhamos a chapa fechada", explicou Paulo Timm.

O presidente do PDT, Jorge Michel, que está em São Paulo com Paulo Timm para convenção nacional do partido, afirmou que todas as conversas com o PMDB sobre a aliança foram informais. "Só abriríamos nossa chapa, que foi aprovada em convenção regional, caso o PMDB saísse unido da convenção em torno de uma aliança conosco, porque, do contrário, poderíamos trazer insatisfação no próprio PDT", lembrou Michel.

Paulo Timm afirmou não temer

participar de uma eleição sem apoio de nenhuma outra legenda. "Sempre ficamos isolados no DF", lembra. Quanto à ida do PMN para a coligação do PSDB, Paulo Timm não se sente traído. "O PMN já havia fechado acordo com nosso partido, mas acho que irão se arrepender de ter mudado de lado e apoiado o PSDB, que ficou até o último momento esperando resposta do governador Joaquim Roriz. A coligação dos tucanos tem telhado de vidro porque brigaram em nível nacional contra a aliança com o PFL e agora aceitam o PPR do Maluf", disse Timm. (J.P.)